

Control Z

Giancarla Brunetto

(1º tratamento: 08/12/08 2º tratamento: 05/01/09

3º tratamento: 19/01/09 4º tratamento: 17/02/09)

CENA 01 – INT/DIA – ônibus

Uma mulher morena, cabelos longos, aparenta ter uns 30 anos. Ela se chama Alice. Está em um ônibus. Olha pela janela.

CENA 02 – INT/DIA – shopping Center

Alice usa roupas alegres, suas unhas estão pintadas de vermelho. Ela caminha com pressa, em meio a uma multidão de pessoas que circulam com sacolas, em meio à decoração natalina. Por um momento, ela pára em frente a uma vitrine de roupas femininas, mas mal olha e continua com passos apressados.

CENA 03 – INT/DIA – loja de discos Shopping Center

O vendedor fala para Alice:

Vendedor

- Não, não temos.

Alice

- Não tem mesmo? Já fui no centro, também não achei...

Vendedor

- Já foi na Marechal?

Alice

- Não... fui na Rua da Praia, na Otávio rocha, na Galeria Luza...

Vendedor

- Tenta na Marechal, acho que lá tu vai encontrar.

Alice (sorri, com jeito otimista): É isso, vou tentar! Obrigada!

CENA 04 – INT/DIA – táxi

Alice está em um táxi, e quando se aproxima de um prédio, no centro da cidade, ela pede para o motorista a esperar.

Alice

- É logo ali, moço, vou ali e já volto.

Taxista

- Mas moça, aqui é difícil estacionar.

Alice

- Por favor, é rapidinho, um minuto

Taxista

- Vou tentar, vou tentar

Alice

- MUITO obrigada! (Alice desce do táxi, correndo, quase é atropelada, mas mesmo assim continua apressada em direção à loja). Entra em uma loja.

CENA 05 - INT/DIA – táxi

Taxista:

- E aí, moça, conseguiu o que queria?

Alice:

- Não, tá difícil

Taxista:

- E agora, vai para onde?

Alice

- Pois é o que eu gostaria de saber...

CENA 06 – INT/DIA – sala de um apartamento

Uma mulher vestindo um casaco e com uma touca está sentada, de costas. Ela está em uma sala cheia de livros, digitando no computador. Não se vê quem ela é e o que ela está digitando, apenas suas mãos, com as unhas pintadas de preto, teclando rapidamente nas letras do teclado. Às vezes, suas mãos desviam do teclado, e tocam em um pacote para presente e um cartão, que estão na mesa, ao lado do computador.

A mulher continua de costas, percebe-se que pega uma xícara e leva até a boca.

CENA 07 – INT/DIA - sala de um apartamento

Alice está uma sala cheia de livros, sentada, digitando no computador. Ela está pensativa, inquieta. Não se vê o que ela está digitando, apenas suas mãos teclando rapidamente nas letras do teclado. Às vezes, suas mãos desviam do

teclado, e tocam em um pacote para presente e um cartão, que estão na mesa, ao lado do computador. Ela pega uma xícara de café e toma alguns goles. De repente, levanta, vai até a mesa onde está o telefone, e liga, ansiosa:

Alice:

Alô, oi, é da programação? Olha só, preciso muuuuito da ajuda de vocês...

A servente entra na sala com o aspirador de pó abafando o som da voz de Alice.

CENA 08 – INT/DIA – sala de um apartamento

Alice senta-se novamente, toma o resto do café em um gole só. Está inquieta. Pega o cartão na mão. Coloca de volta. Olha para o pacote, sorri, fica com o pacote em suas mãos, com jeito pensativo.

CENA 09 – INT/DIA – recepção de um prédio residencial

Alice se aproxima do porteiro.

Porteiro:

- Bom dia, Alice!

Alice (entregando-lhe o envelope e o pacote):

- Olá, tudo bem? Podes entregar esse material?

Porteiro (sorrindo):

- Perdeu a chave de novo, Alice?

Alice (fica subitamente inquieta. Fala, enquanto se prepara para ir embora):

- Eu não posso subir, estou com pressa. Muito obrigada pelo favor.

Alice dá uns dois passos em direção à saída do prédio, e se vira para o porteiro:

Alice:

Tudo de bom pra ti.

Porteiro:

Pra ti também, Alice. Até mais.

Alice acena, e vai embora, sendo observada pelo porteiro.

CENA 10 – INT/DIA – sala de um apartamento

Fumaça de cigarro. Mãos masculinas folheiam um texto. É um roteiro. Na sala está um homem (loiro, de barba por fazer e óculos, ele é escritor). Ele está sentado, ora fumando, ora lendo o roteiro. Em seu colo está também um pacote, ainda fechado. Em volta dele há uma pilha de DVDs, o computador está diante dele, pilhas de livros e textos espalhados pela sala. Quando ele abre a página do roteiro onde está descrita a cena 10, Julio Reny aparece na sala (ele não é visto pelo homem). Julio Reny começa a andar pela sala e a cantar a música O dia do teu aniversário, com a voz em off de Alice. O homem lê o que está escrito na cena 10 do roteiro, em suas mãos:

(Locução Off, voz de Alice)

- Infelizmente não estarei aqui no dia de hoje para te desejar pessoalmente um feliz aniversário. E esse é um dia especial. Imagina, é o dia em que tu nasceste. Muito especial.

Há alguns dias, eu estava ouvindo rádio, quando de repente o Julio Reny cantou O dia do teu aniversário. Tudo o que eu queria te dizer e te escrever está na letra do Julio Reny, na voz do Julio Reny, na emoção do Julio Reny. Eu virei essa cidade de cabeça pra baixo na tentativa de achar essa música, de achar o Julio Reny..

Deu tudo errado. Liguei para a rádio, mandei e-mail, e eu sei que eles vão me passar o contato do Julio Reny. Mas não dá mais tempo.

Celebre muito, comemore muito, divirta-se muito. Viva. Viva intensamente. Seja feliz. E quando quiser, por quase um segundo, como disse Cazuzza, lembrar de mim, lembre-se dessa música do Julio Reny.

CENA 11 – INT/DIA – sala de um apartamento

O homem loiro fica visivelmente emocionado. Levanta-se, com o roteiro e o pacote em suas mãos, deixa o roteiro sobre a mesa, e se aproxima da janela com o pacote em suas mãos. Julio Reny pega o roteiro, senta-se na poltrona e começa a ler.

O homem loiro abre o pacote. Ali está um cartão, e dentro está a última página do roteiro, onde está escrito:

CENA 11 – EXT/DIA – ponte do Guaíba

O homem fica com um jeito surpreso, olha no relógio. Pega o casaco, as chaves sobre a mesa e sai.

CENA 12 – EXT/DIA – ponte do Guaíba

Hoje, às 12 horas e 30 minutos.

O homem fica com um jeito surpreso. Olha no relógio. Pega o casaco, as chaves sobre a mesa e sai.

Julio Reny não está mais na poltrona.

CENA 12 – EXT/DIA - ponte do Guaíba

O homem loiro está no carro, o trânsito está congestionado. Ele olha impaciente, para o relógio, meio-dia e 35. Ele buzina, tenta sair do engarrafamento. Não consegue. Deixa o carro ali mesmo e começa a correr. Várias pessoas estão na ponte, olhando para o rio. O homem começa a caminhar mais devagar, como quem pressente saber o que está acontecendo. Um homem sai daquela multidão, passa por ele e comenta, com jeito incrédulo:

- É inacreditável! Por quase um segundo, e tudo poderia ser diferente...

O homem loiro pára de caminhar.

CENA 13 - INT/DIA – sala de um apartamento

A mulher está de costas, sentada diante do computador.

Aparece na tela do computador flashes das cenas do filme, intercaladas com trechos do roteiro.

Close na tela do computador, no roteiro, aparecem suas mãos, ela seleciona tudo, novos flashes da história em ordem inversa e rápida, aparecem suas mãos, ela tecla Control Z.

CENA 14 - INT/DIA – ônibus

Uma mulher morena, cabelos longos, aparenta ter uns 30 anos. Ela se chama Alice. Está em um ônibus. Olha pela janela.

CRÉDITOS